

# CENTRO DE INTEGRAÇÃO A PESSOAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL

SEGUNDO DADOS DA ONU, UMA A CADA 113 PESSOAS É UM IMIGRANTE REFUGIADO. A SITUAÇÃO ALARMANTE DOS IMIGRANTES TEM PREOCUPADO O MUNDO E NO BRASIL, A SITUAÇÃO NÃO É DIFERENTE. A REGIÃO SUL É A REGIÃO QUE RECEBE O MAIOR NÚMERO DE IMIGRANTES REFUGIADOS NO PAÍS E CAXIAS DO SUL, DEVIDO À OFERTA DE EMPREGO NO RAMO METAL MECÂNICO, É O MUNICÍPIO COM O MAIOR NÚMERO DE PEDIDOS DE ASILO. ESTIMA-SE QUE DIARIAMENTE A CIDADE RECEBA 15 IMIGRANTES, ENTRE ELLES HAITIANOS, SENEGALESES E GANESES. NA BUSCA DE UMA VIDA MELHOR, ESTAS PESSOAS SE ENCONTRAM ATUALMENTE DESASSISTIDAS E À MARGEM DE UMA SOCIEDADE QUE OS NEGLIGENCIA.

**+15** REFUGIADOS POR DIA

PARALELAMENTE, O MUNICÍPIO TEM 280 MORADORES DE RUA E UMA OFERTA DE ABRIGO PARA APENAS 59 PESSOAS. ALÉM DE SER INSUFICIENTE, A

ASSISTÊNCIA PRESTADA NÃO OS TIRA DA SITUAÇÃO INERTE DE VULNERABILIDADE.

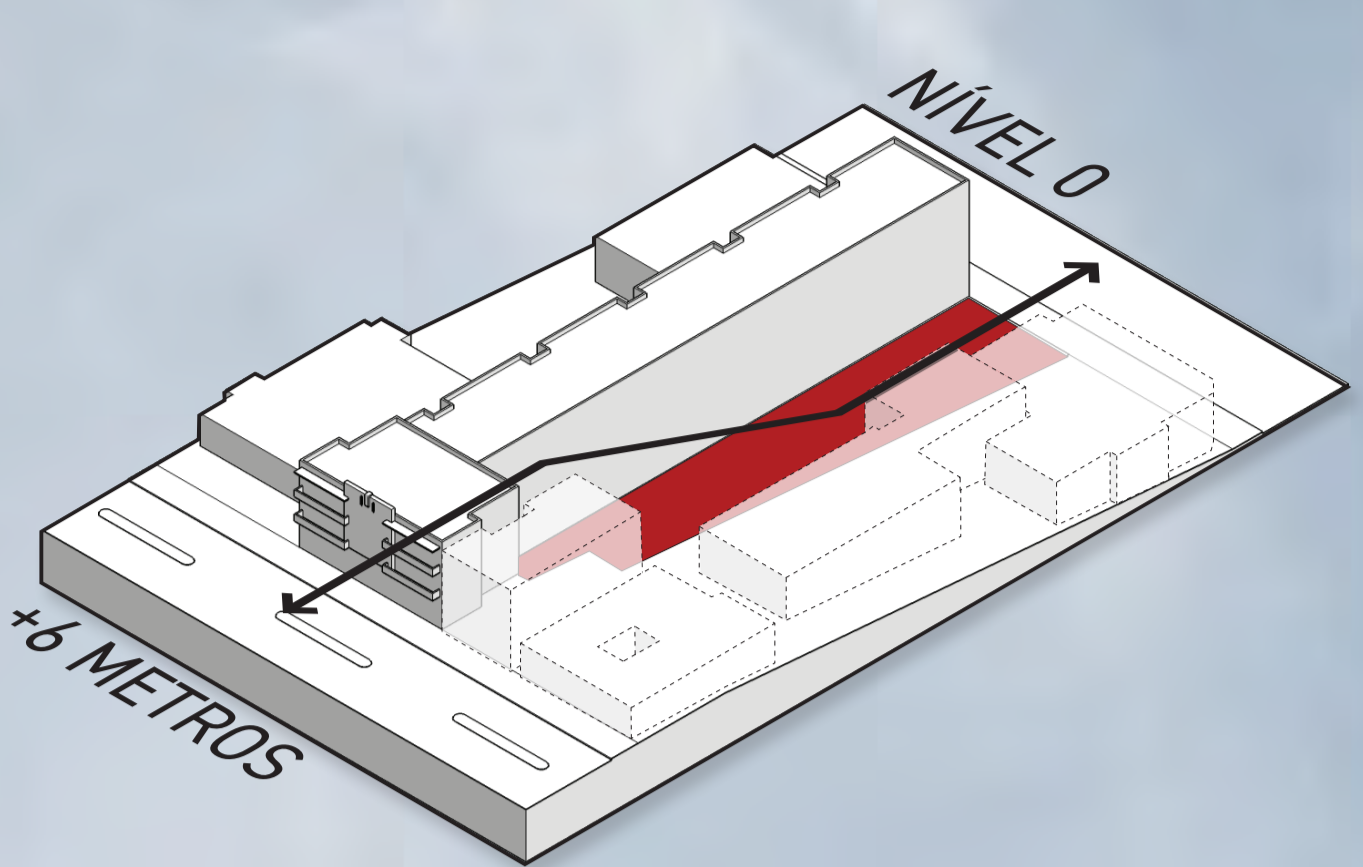
**280** MORADORES DE RUA

**59** VAGAS DE ABRIGO

O PROGRAMA BUSCA ACOLOHER QUALQUER PESSOA EM VULNERABILIDADE SOCIAL, SEJA IMIGRANTE, MORADOR DE RUA OU VÍTIMA DE CATÁSTROFE. ALÉM DO ACOILHIMENTO, PRESTA-SE ACOMPANHAMENTO JURÍDICO, PSICOLÓGICO, MÉDICO E DENTÁRIO. DENTRO DO COMPLEXO TAMBÉM HÁ O SETOR DE QUALIFICAÇÃO, ONDE SÃO OFERECIDAS AULAS DE PORTUGUÊS, CURSO SUPLETIVO (EJA) E DOIS CURSOS TÉCNICOS DO SENAI. ATRAVÉS DOS CURSOS TÉCNICOS DE "PLÁSTICO" E "MONTADOR DE VEÍCULOS AUTOMOTORES" OS USUÁRIOS TEM UMA LIGAÇÃO MAIS DIRETA COM AS INDÚSTRIA DA REGIÃO E CONQUISTAM SEU ESPAÇO NO MERCADO DE TRABALHO.

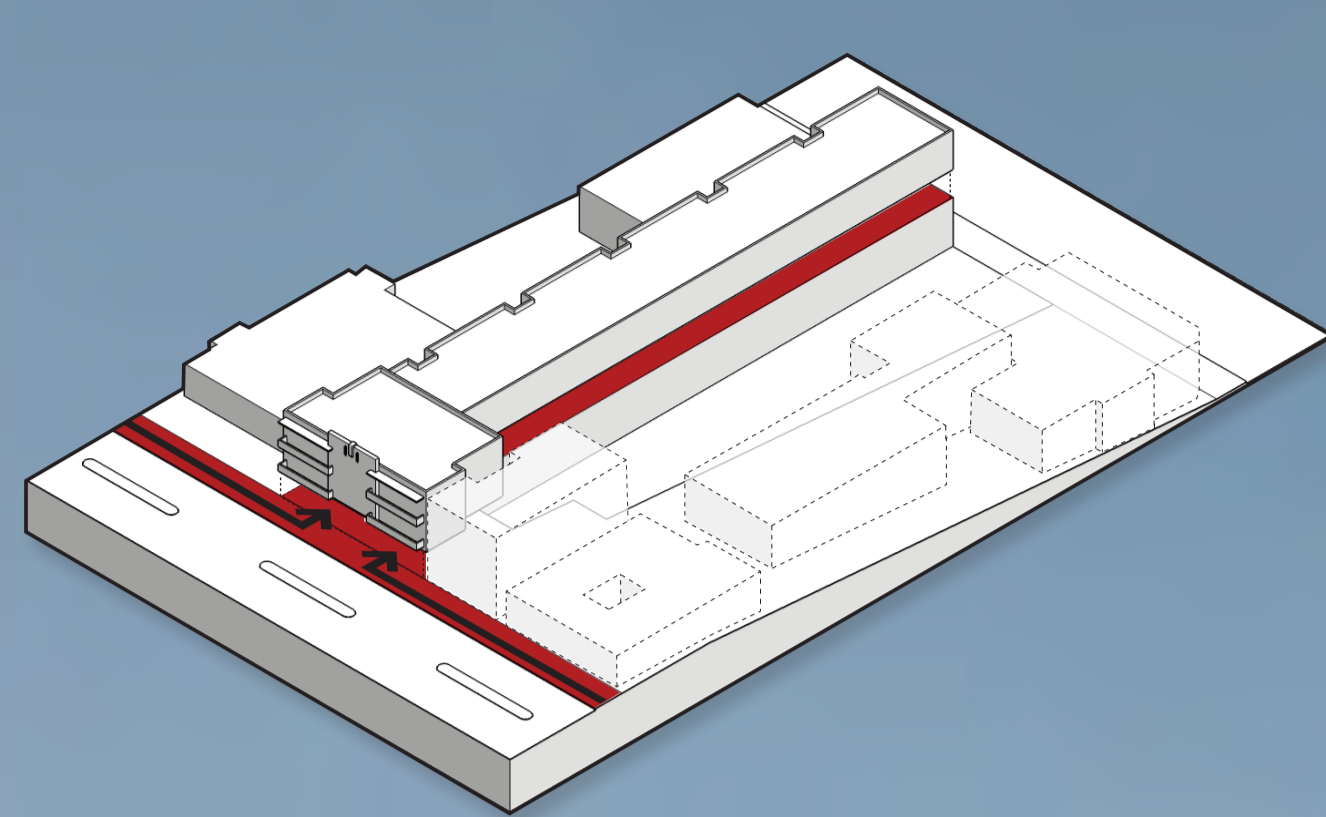
NA DÉCADA DE 60, COM A EXPANSÃO DO ANEL

CENTRAL DA CIDADE, DIVERSAS FÁBRICAS QUE SE ENCONTRAVAM NAS MARGENS FORAM ENGOLOBADAS PELA GRELHA DO CENTRO. HOJE SÃO ESPAÇOS ENORMES E SUBUTILIZADOS INSCRITOS EM UMA MALHA CONSOLIDADA. DADA A EMERGÊNCIA DO PROGRAMA, A PROPOSTA UTILIZA UM DESSSES OBJETOS ABANDONADOS QUE CONSTRUÍDO NA DÉCADA DE 50 ABRIGAVA UMA GRÁFICA E A RESIDÊNCIA DOS PROPRIETÁRIOS NO ESTILO ART DÉCO. A IDEIA DO RETROFIT UTILIZA A ESTRUTURA ORIGINAL E INVESTIGA ABORDAGENS PRECISAS E CONTIDAS À UMA ESTRUTURA CONSOLIDADA. ALÉM DE SUA POSIÇÃO ESTRATÉGICA, O EDIFÍCIO ENCONTRA-SE NUMA ZONA CARENTE DE ESPAÇOS PÚBLICOS ABERTOS. A CRIAÇÃO DE UM RESPIRO, PORTANTO, SERVIRIA COMO PONTO DE ATIVAÇÃO DE UMA ZONA EM DEGRADAÇÃO.



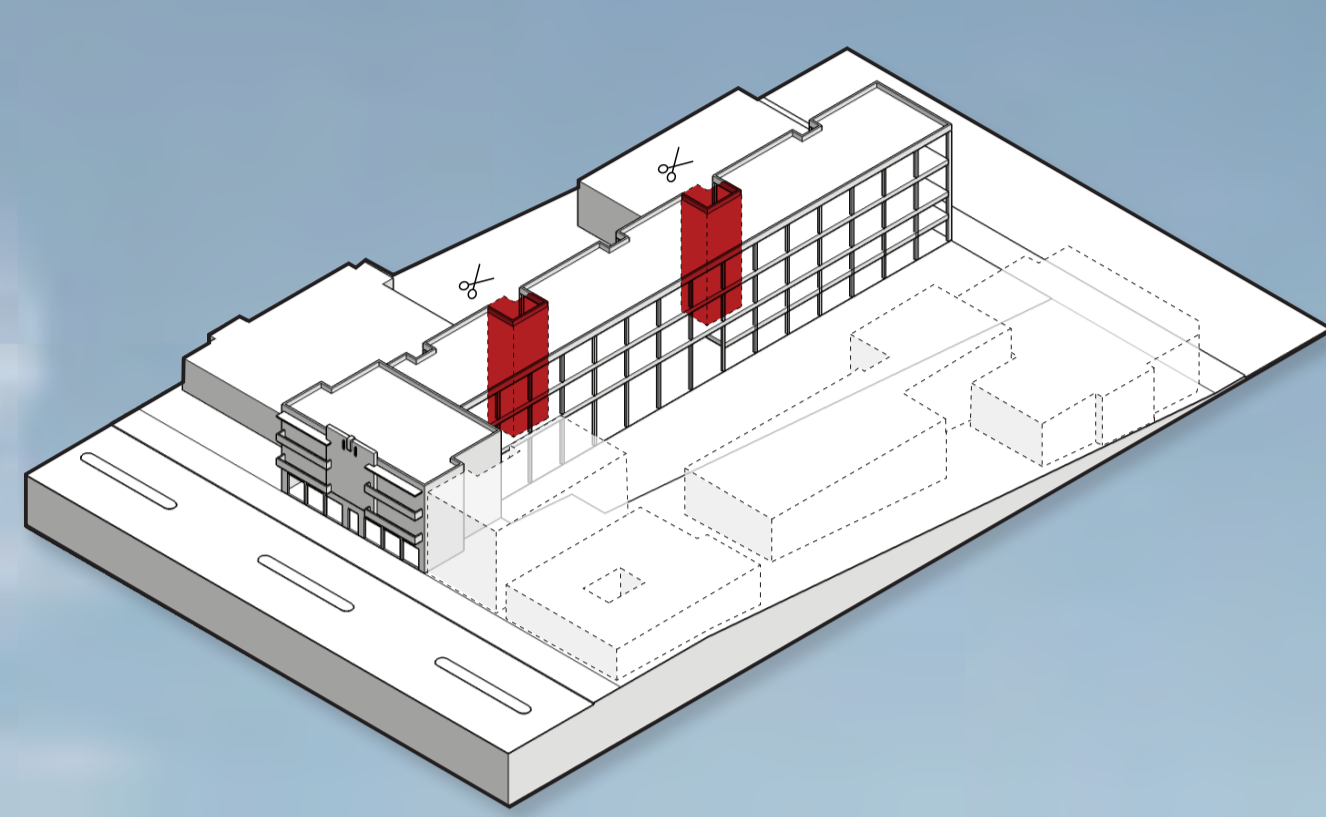
## CONEXÃO ENTRE DUAS RUAS

O PROJETO CONECTA A AV. JÚLIO DE CASTILHOS À RUA PINHEIRO MACHADO, QUE SE ENCONTRAM EM NÍVEIS DIFERENTES. O ESPAÇO PÚBLICO SERVE COMO ARTICULADOR DA TRANSIÇÃO E ESTIMULA O CONTATO DA SOCIEDADE COM OS USUÁRIOS E SUA CULTURA.



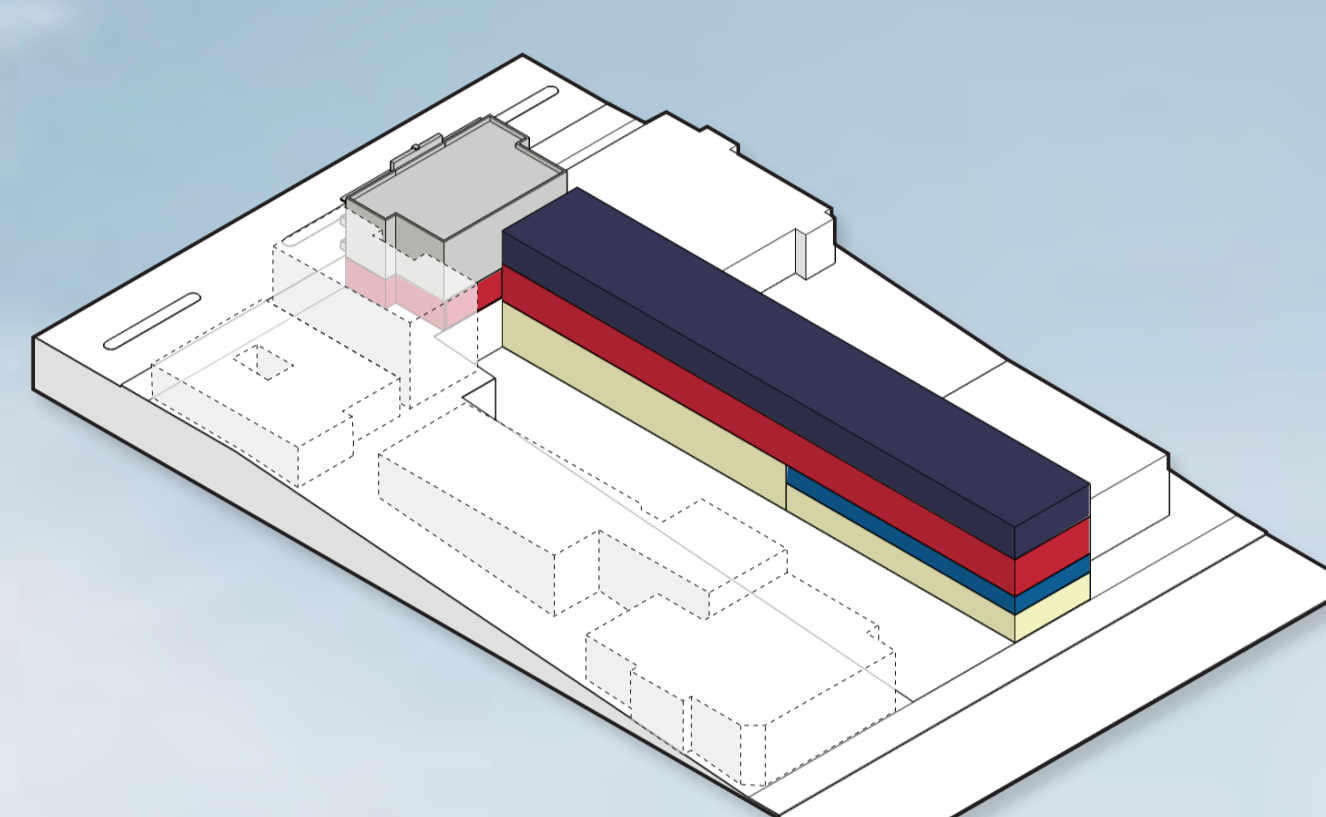
## UTILIZAÇÃO DO ESQUELETO

COM A INTENÇÃO DE OTIMIZAR O PROCESSO DE UTILIZAÇÃO DA ESTRUTURA EXISTENTE, PROPÕE-SE O DESCASCAMENTO DAS VEDAÇÕES DA ANTIGA GRÁFICA. A ESTRUTURA ESQUELETO DE CONCRETO ARMADO É BASE PARA TODAS AS OUTRAS INTERVENÇÕES E DEIXA EVIDENTE AS RELAÇÕES COM A PREEXISTÊNCIA.



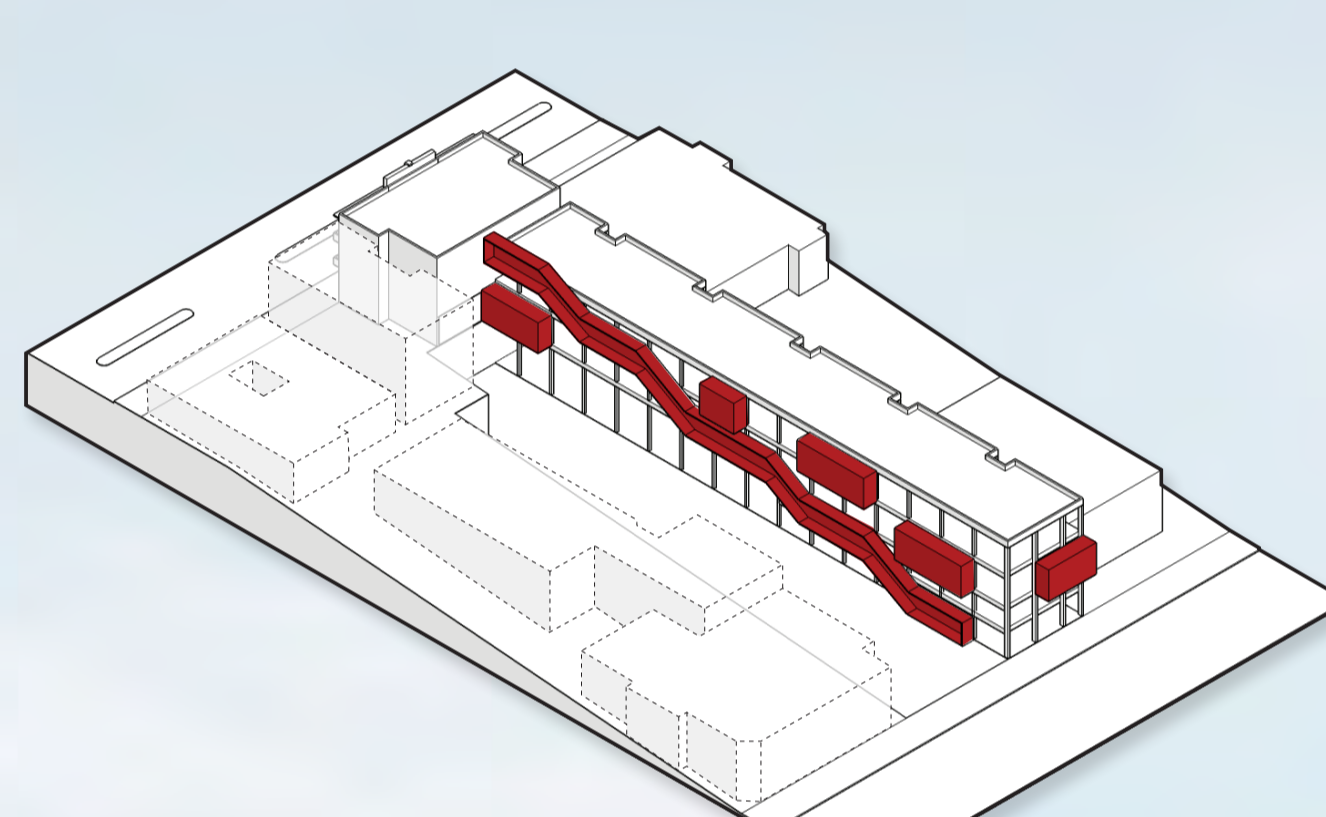
## ENTRANHAS À MOSTRA

A INTENÇÃO DE DEIXAR OS SISTEMAS COMPLEMENTARES APARENTES VEM DE ENCONTRO COM A IDEIA DE EVIDENCIAR AS INTERVENÇÕES PÓSTUMAS À ESTRUTURA ORIGINAL. OS DUTOS NÃO SÓ FICAM À MOSTRA COMO COMPÕE A ESPACIALIDADE.



## MOVIMENTO DO PROGRAMA

ATRAVÉS DE DESLOCAMENTOS DOS PROGRAMAS INSERIDOS NO ESQUELETO, CRIA-SE ESPAÇOS ABERTOS ORA PRIVADOS, ORA PÚBLICOS. O FECHAMENTO É COMPOSTO POR MÓDULOS ALTERNADOS DE VIDRO E PAINÉIS COM CHAPAS DE FIBROCIMENTO.



## EXTENSÃO DA CALÇADA

O CARÁTER COMERCIAL DE PEQUENO PORTE DA AV. JÚLIO DE CASTILHOS ADENTRA O EDIFÍCIO ATRAVÉS DO SEGUNDO PAVIMENTO. A DISPOSIÇÃO DE LOJAS E CAFÉS AO LONGO DO PERCURSO ESTIMULA A PASSAGEM E A VIVÊNCIA DO ESPAÇO PÚBLICO.

## OTIMIZAÇÃO DA HABITABILIDADE

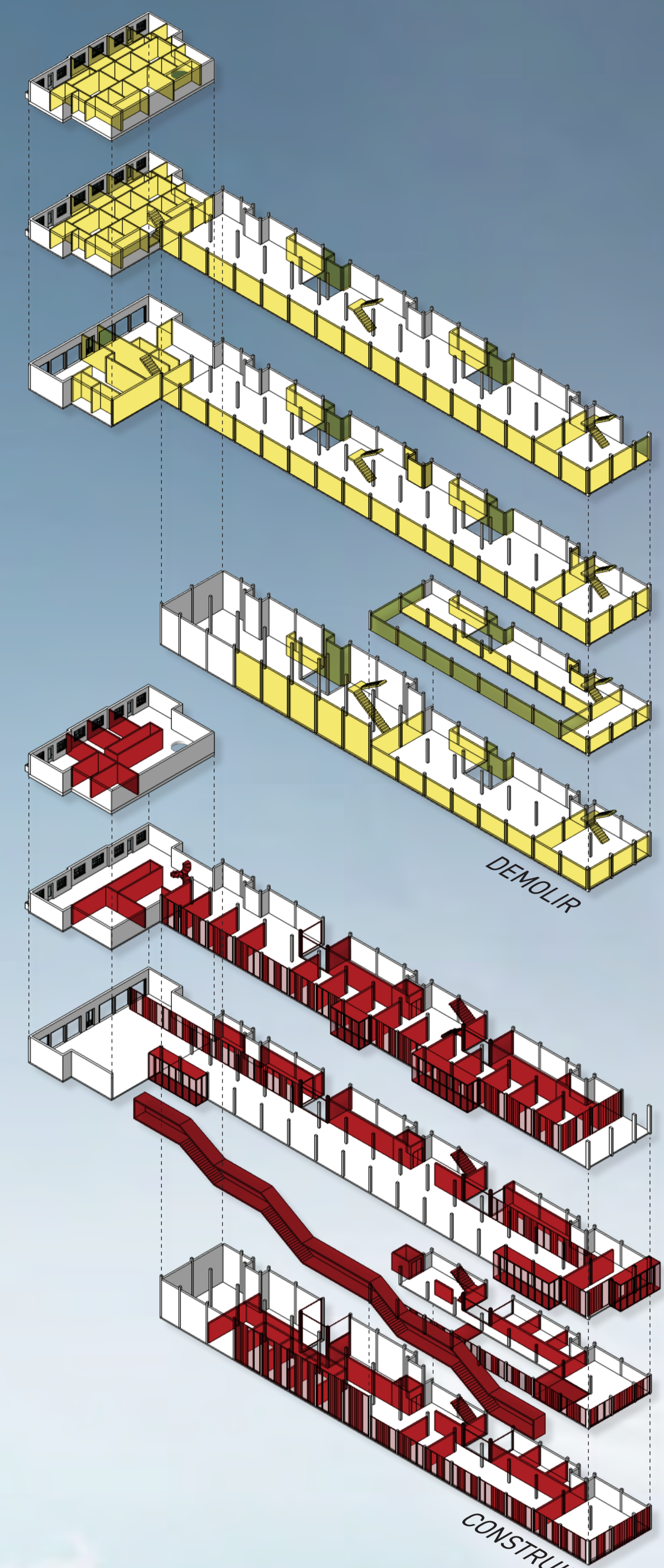
ATRAVÉS DA AMPLIAÇÃO DOS POÇOS DE LUZ, BUSCA-SE APRIMORAR A VENTILAÇÃO DO EDIFÍCIO E A ILUMINAÇÃO NATURAL NOS ESPAÇOS VOLTADOS À DIVISA. OS RASGOS TAMBÉM QUEBRAM A MONOTONIA CAUSADA PELO RITMO DA GRELHA ESTRUTURAL INTERNAMENTE.

## ZONEAMENTO POR PERMEABILIDADE

UMA VEZ DEFINIDO O ESPAÇO PÚBLICO COM COMÉRCIO DE PEQUENO PORTE [■], O PRIVADO É DESTINADO AO ACOILHIMENTO [■] E AO ACOMPANHAMENTO [■]. O SEMI-PÚBLICO É DIVIDIDO EM PROFSSIONALIZAÇÃO [■] E ADMINISTRAÇÃO DO COMPLEXO [■].

## ADIÇÃO DE PLUGS DINÂMICOS

SÃO ADICIONADOS À ESTRUTURA EXISTENTE PLUGS QUE DÃO SUPORTE AO PROGRAMA CORRESPONDENTE DE CADA NÍVEL. A CIRCULAÇÃO EXTERNA ACOPLADA INTERLIGA TODOS OS PAVIMENTOS E CONFERE CLAREZA AO FLUXO E À TRANSIÇÃO ENTRE AS DUAS AVENIDAS.



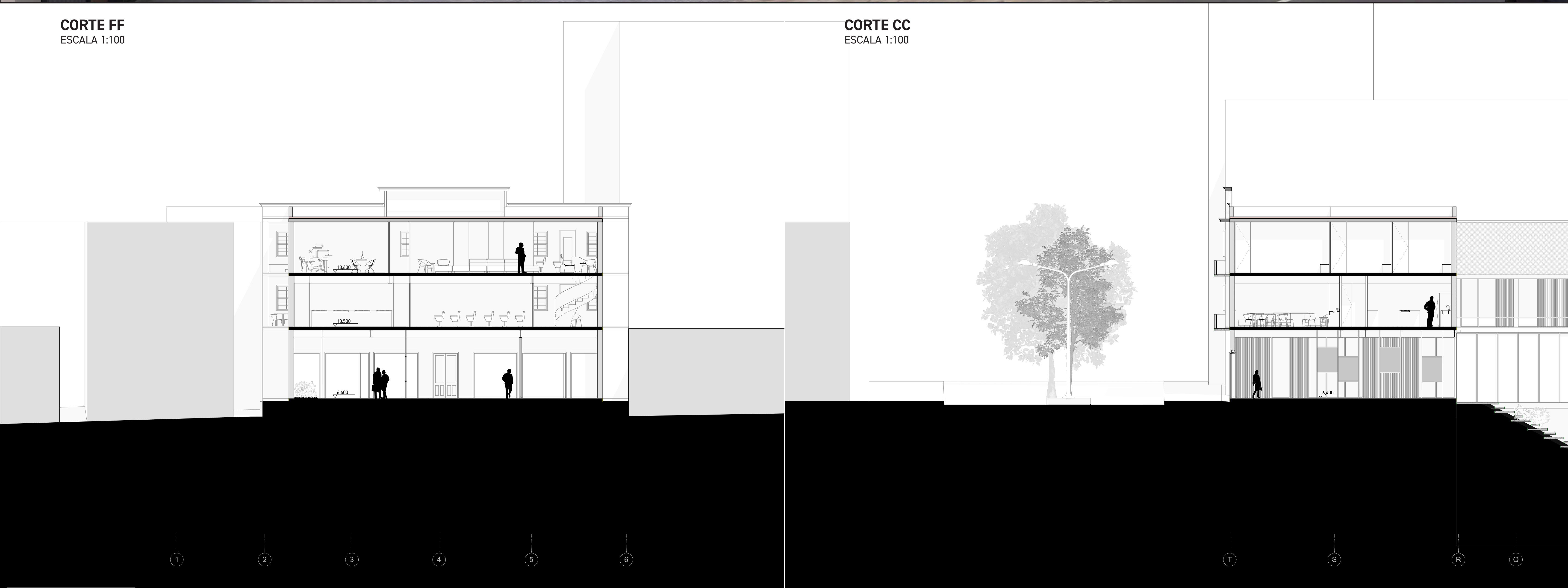


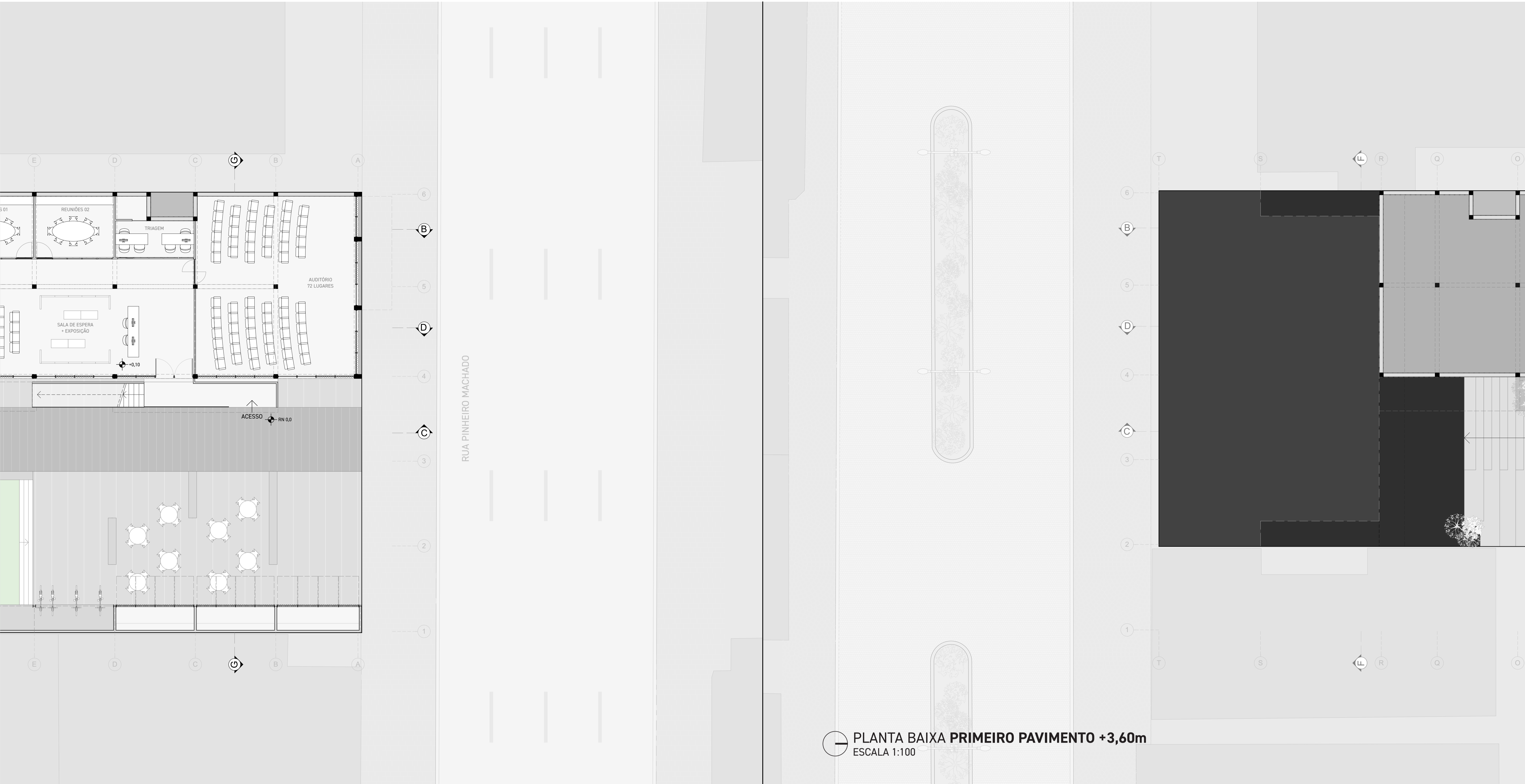
PLANTA BAIXA TÉRREO +0  
ESCALA 1:100

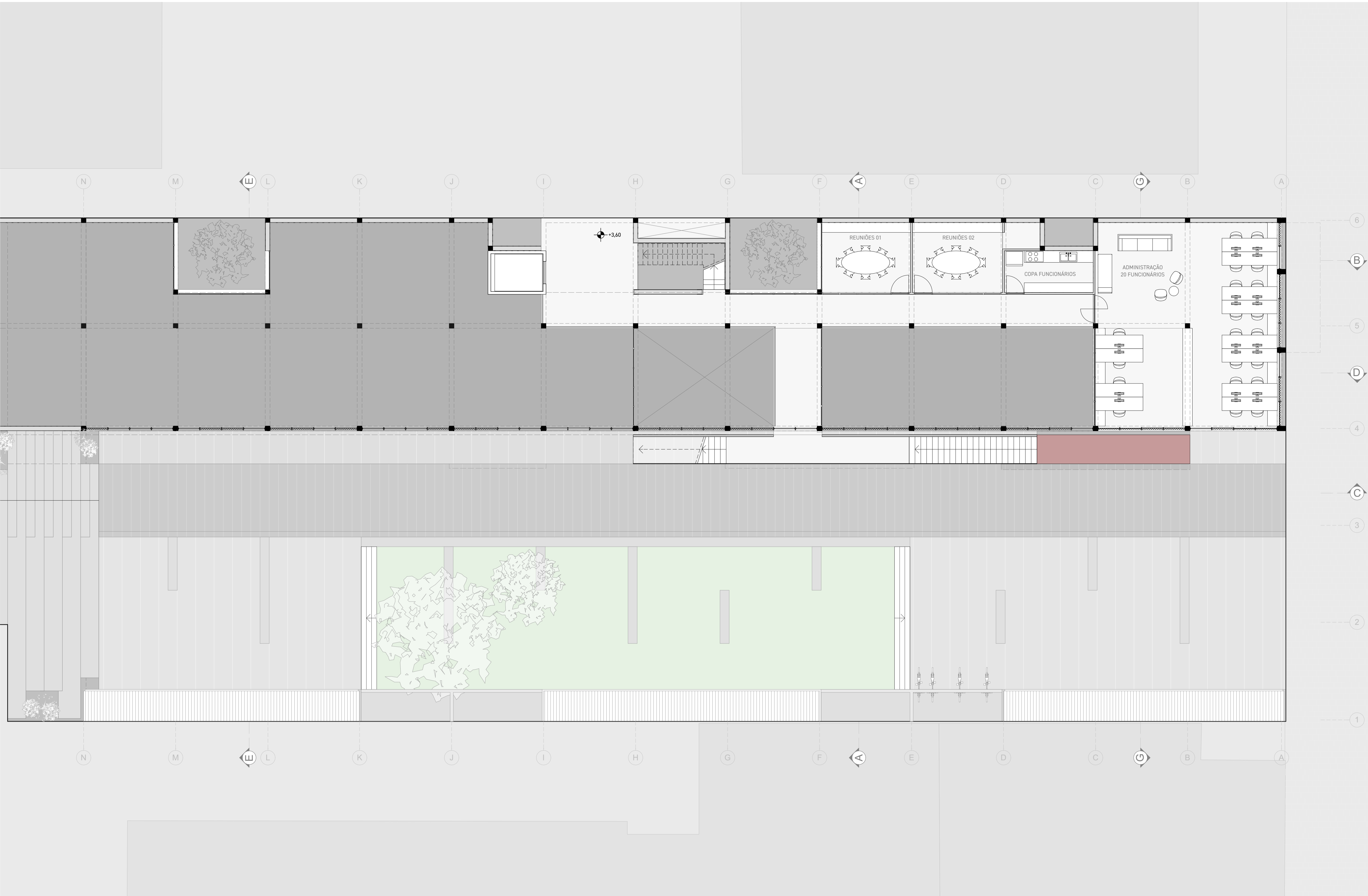


CORTE FF  
ESCALA 1:100

CORTE CC  
ESCALA 1:100

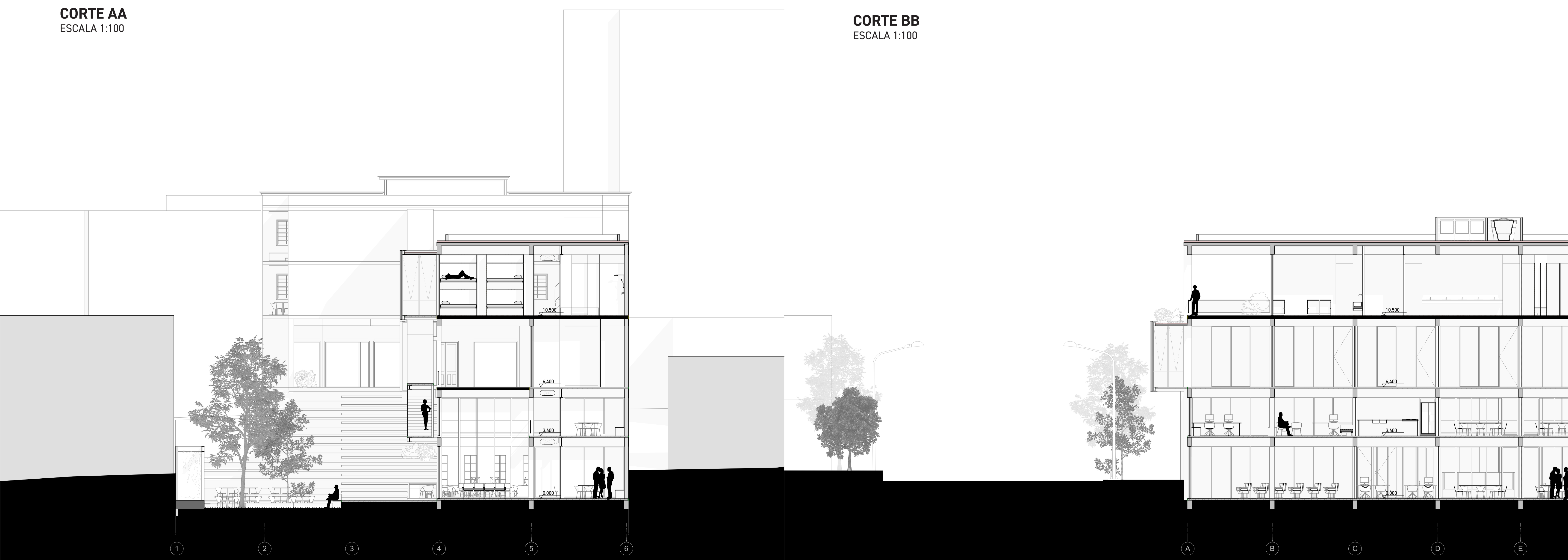


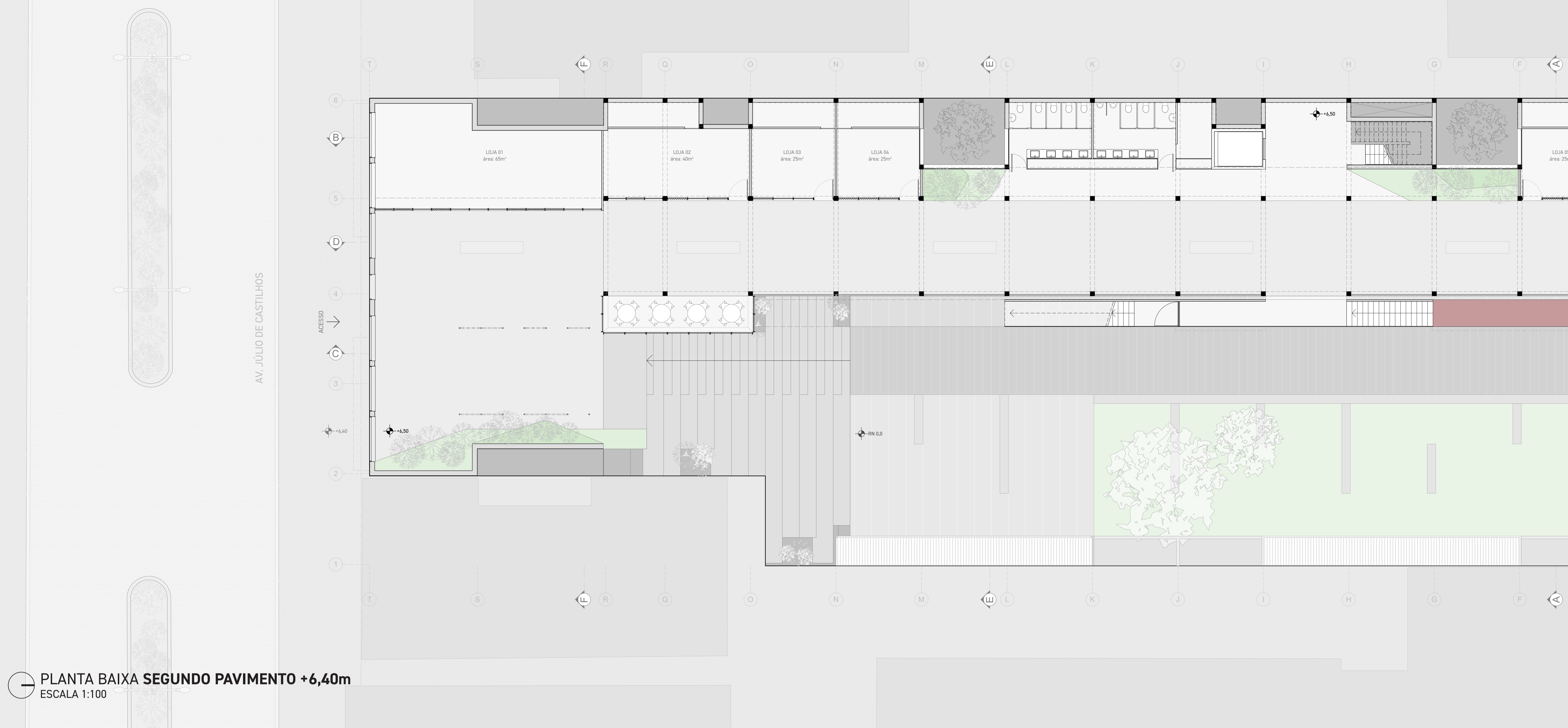


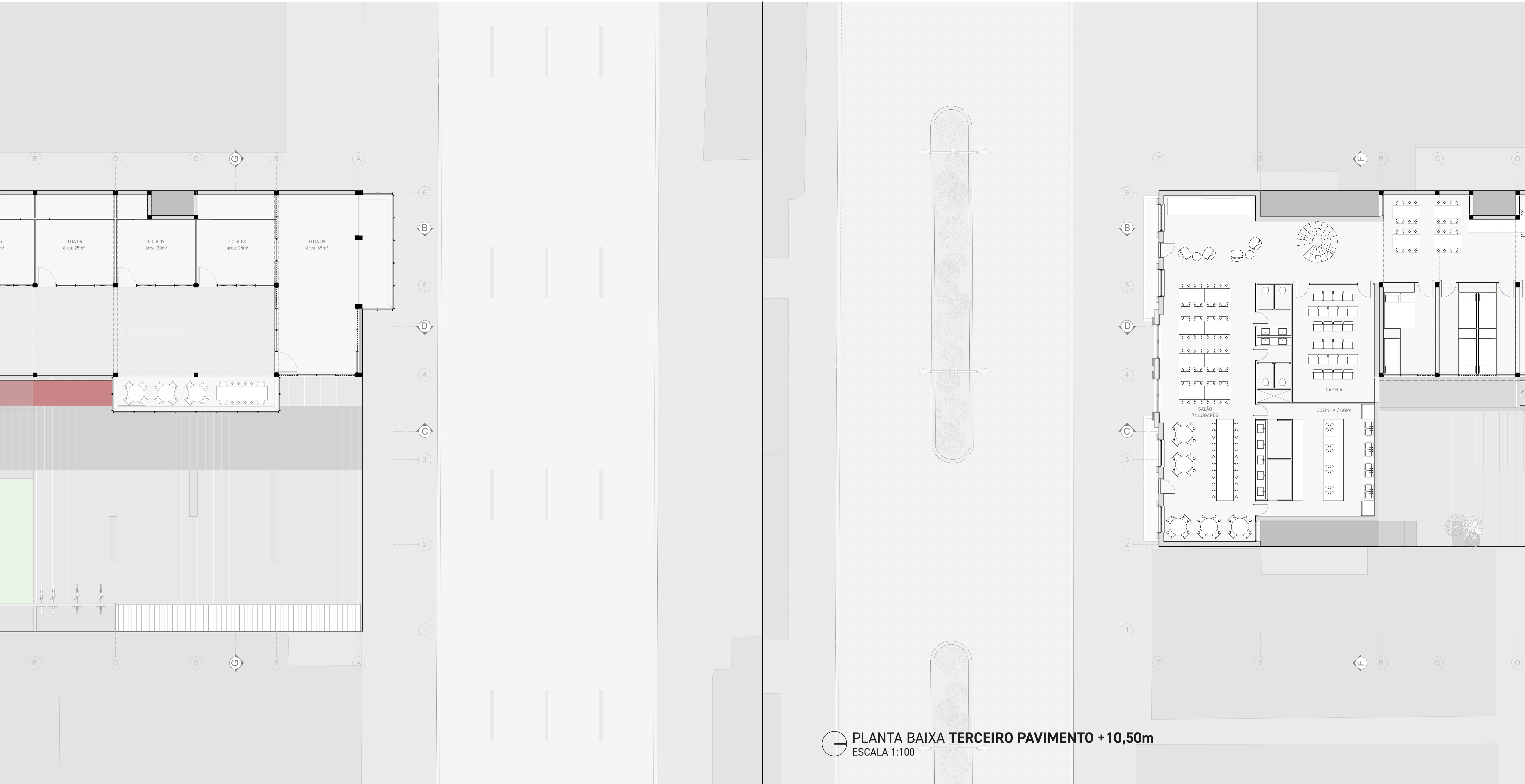


**CORTE AA**  
ESCALA 1:100

**CORTE BB**  
ESCALA 1:100







PLANTA BAIXA TERCEIRO PAVIMENTO +10,50m  
ESCALA 1:100



FACHADA JÚLIO DE CASTILHOS  
ESCALA 1:100

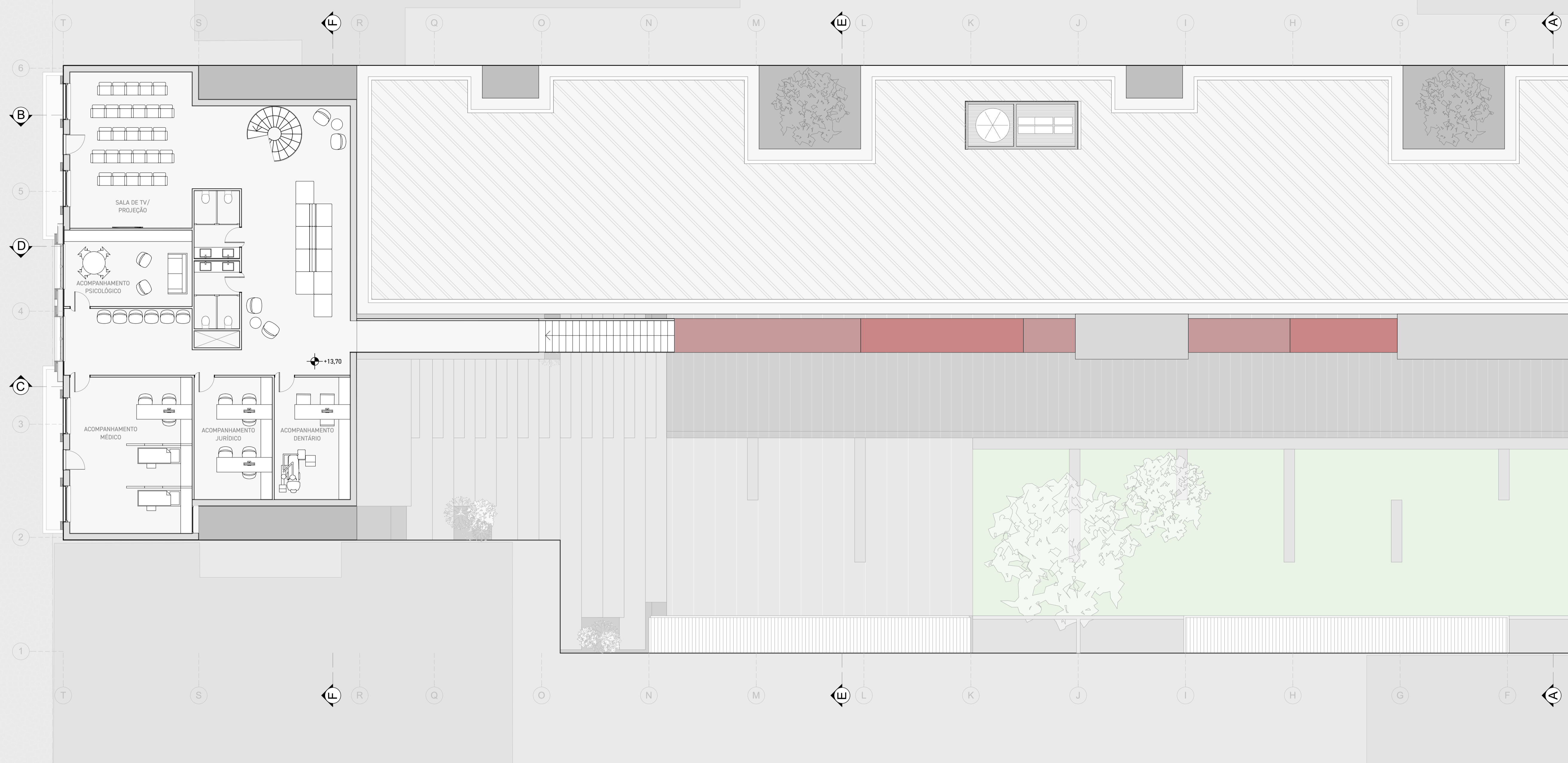
CORTE EE  
ESCALA 1:100





**CORTE DD**  
ESCALA 1:100





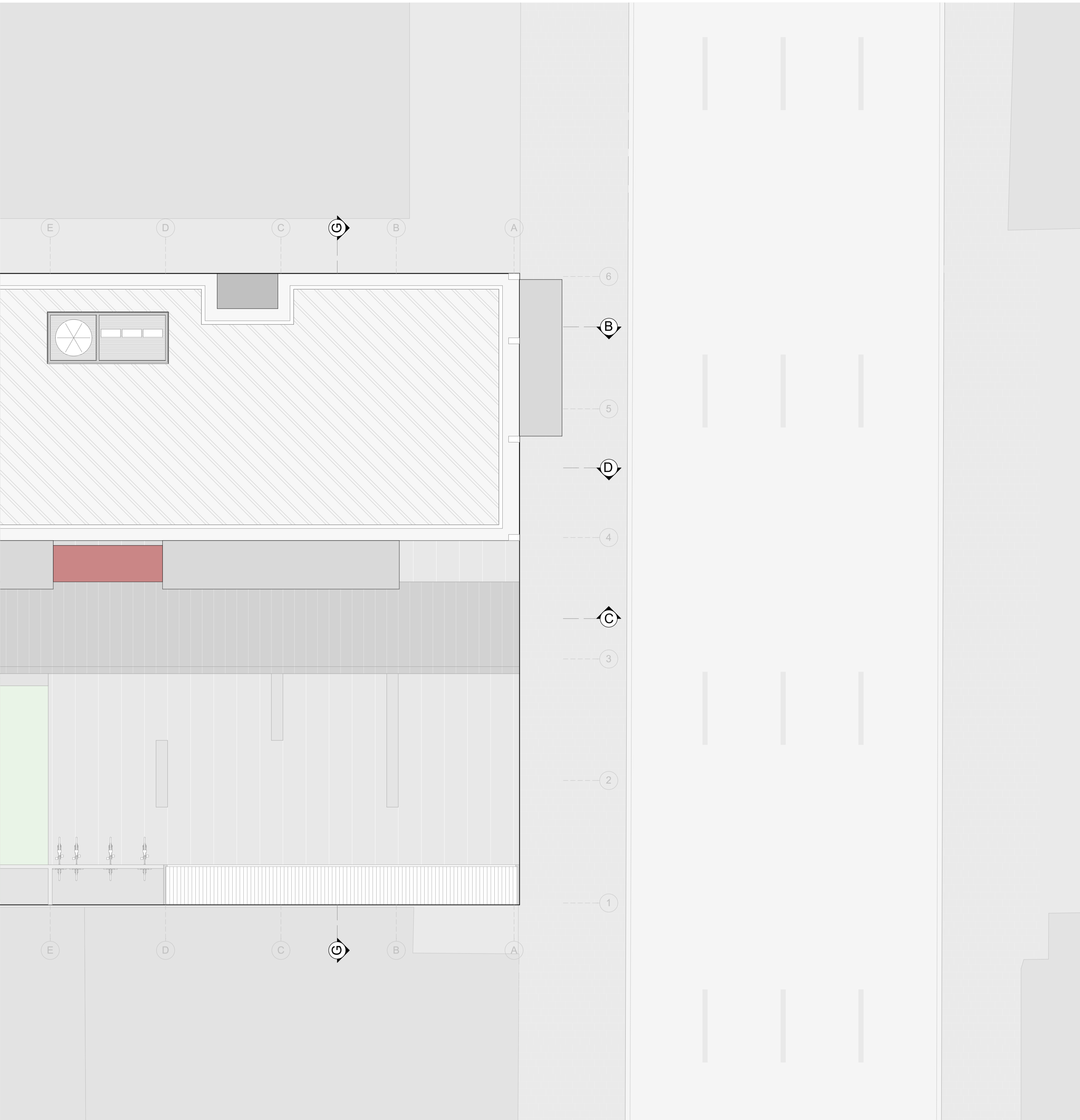
PLANTA BAIXA QUARTO PAVIMENTO +13,60m  
ESCALA 1:100



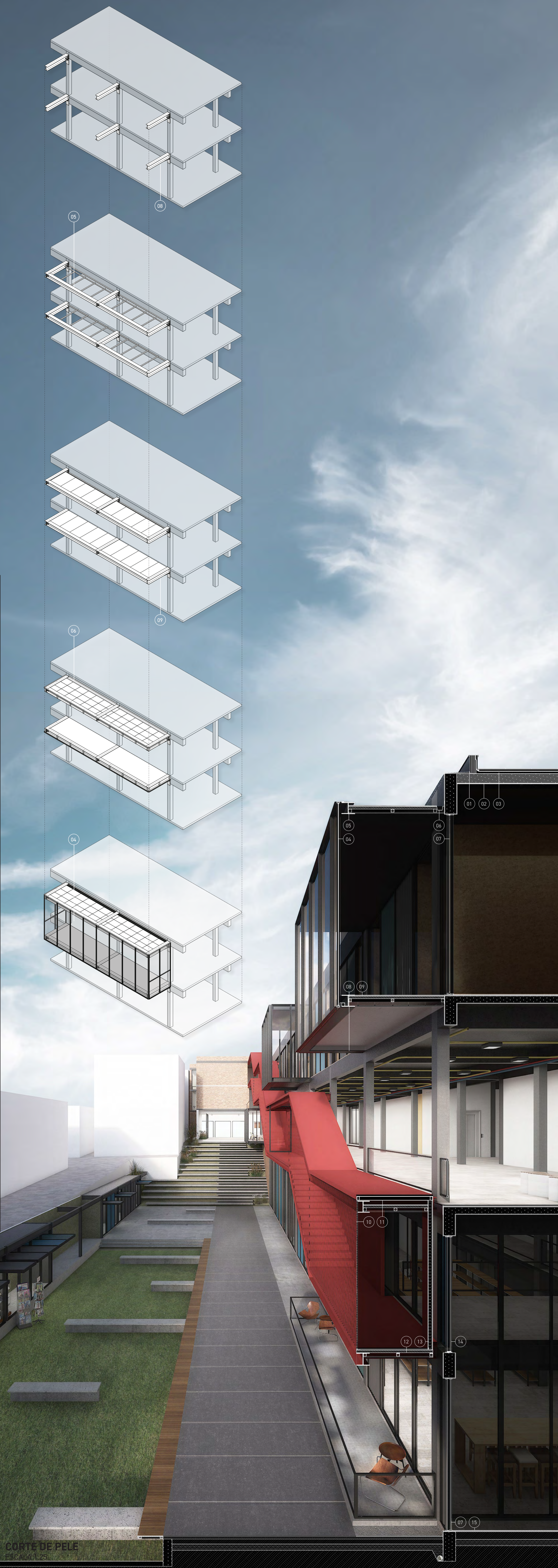
CORTE GG  
ESCALA 1:100







FACHADA PINHEIRO  
ESCALA 1:100



CORTE DE PELE  
ESCALA 1:25

01 - PLATIBANDA RECUBA EM ALVENARIA DE BLOCO CERÂMICO, CAPEAMENTO E ALGEROZ EM NATA DE CONCRETO DE REGULARIZAÇÃO COM INCLINAÇÃO 1%; CHAPA DE ALUMÍNIO DIBRIDA COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR PRETA;  
02 - LAJE EM CONCRETO ARMADO MOLDADO IN LÓCO COM APLICAÇÃO DE SELADOR NO INTERIOR;  
03 - CAMADA DE REGULARIZAÇÃO EM CIMENTO (INCLINAÇÃO 1%); MANTA ASSÁLTICA 6MM; PROTEÇÃO MECÂNICA 40MM; ARGAMASSA COM IMPERMEABILIZANTE VEDAPREN 20MM; PLACA 60X60CM EM BASALTO POLIDO;  
04 - ESQUADRIA EM ALUMÍNIO COM PINTURA ELETROSTÁTICA, VIDRO TEMPERADO FIXO 8MM FIXADA POR SUPORTE DE AÇO FIXADO NA ESTRUTURA PRINCIPAL;  
05 - ESTRUTURA SECUNDÁRIA EM PERFIL DE AÇO T\* LAMINADO DE ABAS PARALELAS W200 X11,3 COM PINTURA PROTETORA NA COR VERMELHA;  
06 - PLACA 50X50CM EM BASALTO POLIDO; ARGAMASSA COM IMPERMEABILIZANTE VEDAPREN PAINEL WALL ETERNITY 50MM; ESTRUTURA DE SUPORTE DA COBERTURA EM PERFIL TUBULAR DE AÇO 50X50MM; CALHA EM CHAPA 6MM DE LIGA METÁLICA COBRADA COM INCLINAÇÃO DE 3%; FECHAMENTO INTERNO COM CHAPA DRYWALL COM PINTURA DE TINTA BASE ACRÍLICA NA COR BRANCA;  
07 - ESQUADRIA EM ALUMÍNIO COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR PRETA, VIDRO TEMPERADO 8MM;  
08 - ESTRUTURA PRIMÁRIA EM PERFIL DE AÇO T\* LAMINADO DE ABAS RETAS W200X22,5 SOLDADA EM CANTONEIRA DE AÇO 300X30X10MM ENCRUSTADA NA ESTRUTURA EXISTENTE DE CONCRETO ARMADO;  
09 - TACO DE MADEIRA CUMARÚ 74X2CM COM ACABAMENTO EM VERNIZ FOSCO; CAMADA DE REGULARIZAÇÃO 10MM; PAINEL WALL ETERNITY 50MM; ESTRUTURA DE SUPORTE DO PISO EM PERFIL TUBULAR DE AÇO 50X50MM; FECHAMENTO INFERIOR EM CHAPA DE GESSO VERDE RESISTENTE À UMIDADE (RU) COM PINTURA NA COR BRANCA;  
10 - CHAPA EXPANDIDA EM FERRO GALVANIZADO COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR PRETA;  
11 - ESTRUTURA DE PERFIL TUBULAR 70X60MM EM AÇO GALVANIZADO REVESTIDO COM ACM NA COR VERMELHA; PAINEL WALL ETERNITY 50MM; ESTRUTURA DE SUPORTE DA COBERTURA EM PERFIL TUBULAR DE AÇO 50X50MM; FECHAMENTO INTERNO COM CHAPA DRYWALL COM PINTURA DE TINTA BASE ACRÍLICA NA COR VERMELHA;  
12 - PISO EPDM DE ALTA RESISTÊNCIA NA COR VERMELHA COM ACABAMENTO FOSCO; CAMADA DE REGULARIZAÇÃO 10MM; PAINEL WALL ETERNITY 50MM; ESTRUTURA DE SUPORTE DO PISO EM PERFIL TUBULAR DE AÇO 50X50MM; FECHAMENTO INFERIOR EM CHAPA DE GESSO VERDE RESISTENTE À UMIDADE (RU) COM PINTURA NA COR VERMELHA; FECHAMENTO LATERAL COM CANTONEIRA DE ALUMÍNIO;  
13 - VEDAÇÃO EM SISTEMA DRYWALL, ESTRUTURA 70MM; FECHAMENTO EXTERNO EM GESSO RESISTENTE À UMIDADE (RU);  
14 - FECHAMENTO DA ESQUADRIA EM SANDUICHE DE TELHA DE FIBROCEMTO COM PINTURA EM TINTA ACRÍLICA DE COR VARIÁVEL; CAMADA DE LAJE DE ROCHA E CHAPA CIMENTÍCIA;  
15 - PISO EM CIMENTO QUEIMADO COM APLICAÇÃO DE PROTEÇÃO PARA TRÁFEGO INTENSO E JUNTA DE DILATAÇÃO; CAMADA DE REGULARIZAÇÃO; CONTRAPISO DE CONCRETO MOLDADO IN LÓCO; BRITA GRAUADA COMPACTADA; SOLO COMPACTADO; SOLO;